

ATA N.º 195

Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu no Salão Multiusos de São Sebastião sito à Rua Dr. Alberto Oliveira desta cidade de Ponta Delgada, a Assembleia de Freguesia para, em sessão ordinária, conforme Edital datado do dia vinte e três do mesmo mês e ano, tratar os seguintes pontos: 1) "Leitura e Votação da Ata da reunião anterior"; 2) "Aprovação e Votação do Regulamento de Apoios Sociais" e 3) "Aprovação e Votação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Inicial / Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades para o Ano 2021".-----

A mesa que presidiu aos trabalhos foi composta por Fátima Fernanda da Silva Pimentel Moreira que exerceu as funções de Presidente, por Gabriela Maria Medeiros Ponte Soares em substituição do Primeiro Secretário, Hermano Manuel Xavier Ferreira Cabral que antecipadamente justificou a impossibilidade da sua comparência e por Sónia Botelho Costa Mestre que ocupou o lugar de Segunda Secretária.-----

Registou-se igualmente a presença dos seguintes Vogais: Ana Maria Ferreira da Gama Velho Arruda, Margarida Rosa Borges Giesta Pimentel Palma, Paulo Jorge Branquinho Pacheco em substituição do Vogal Ricardo Manuel Viveiros Cabral que justificou a sua ausência e André Filipe Pereira da Silva Contente.-----

A Junta de Freguesia de São Sebastião esteve representada pelo respectivo Presidente, José Maria Pereira Rego e pela Tesoureira Elisabete da Câmara Medeiros Melo.-----

Aberta a sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia deu as boas vindas a todos os presentes e, no período antes da ordem do dia, por solicitação do Presidente da Junta de Freguesia pôs à consideração dos presentes a anexação ao Edital que convocou a reunião de um quarto ponto identificado como "Alterações Modificativas Orçamentais da Receita e Despesa". Havendo concordância unânime para essa pretensão, foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para fazer um breve esclarecimento sobre essas alterações.-----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que houve necessidade de proceder a alterações orçamentais porque, para além de assumir uma falha do seu executivo que deveria ter feito uma alteração também da receita, respeita a uma distribuição do IMI bem como ao artigo nº38 da Lei nº8/73 que originou uma verba que reforçou as Juntas de Freguesia cujos montantes, aquando da elaboração do orçamento inicial não

 84

estavam previstos, havendo igualmente um aumento de receitas com atestados que excedeu o orçamentado. -----

Esclarecido este ponto, o Vogal André Contente solicitou esclarecimento sobre o resultado da reunião que a Junta de Freguesia fizera com a Câmara Municipal de Ponta Delgada através de algumas visitas efectuadas na Freguesia na companhia do novo executivo desta Câmara. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou do andamento das obras referentes ao parque de estacionamento na Rua de Santana e da presença de mestres que se regista já no Centro Intergeracional. -----

O Vogal Paulo Pacheco solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação relativo a uma questão falada há tempos sobre a possibilidade de construção de um parque de estacionamento junto da Auto Viação Micaelense. -----

O Presidente da Junta de Freguesia disse desconhecer o que terá resultado da negociação havida entre a Câmara Municipal e aquela empresa supondo mesmo que não terá sido conclusiva. -----

Outra questão levantada pelo Vogal Paulo Pacheco teve a ver com uma casa sita ao canto sul da Rua do Frias que ameaça ruir. O Presidente da Junta de Freguesia disse que desconhece qual a situação do processo, tendo apenas rumores de que a Câmara iria tomar posse administrativa do imóvel para tomar medidas que garantam a segurança dos cidadãos. -----

Em termos de parques de estacionamento, o Presidente da Junta informou que a Câmara Municipal adquiriu o terreno que fica por detrás do fontenário na Arquinha para aí construir mais um parque de estacionamento que irá facilitar a atividade comercial e de serviços naquela zona. -----

Terminado o período antes da ordem do dia, a Presidente da Mesa da Assembleia, não havendo objeções ao documento, passou de imediato à votação da Ata da Reunião anterior que fora previamente disponibilizada a todos os presentes. O documento foi aprovado por maioria com cinco votos favoráveis, duas abstenções e zero votos contra. -----

O ponto dois da ordem dos trabalhos visava a "Aprovação e Votação do Regulamento de Apoios Sociais". A Presidente da Mesa deu os parabéns à Junta de Freguesia por ter mais um instrumento de trabalho à sua disposição. -----

A Vogal Margarida Palma solicitou a palavra para também enaltecer a utilidade de mais uma ferramenta de trabalho. No entanto, como já fora devidamente esclarecido em



fevereiro passado pela bancada do Partido Socialista, esse documento para poder ter base legal, necessita de uma tramitação especificada em lei sem a qual não poderá ser posto em prática, questionando a Junta de Freguesia se terá sido cumprida toda essa tramitação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que, com o apoio da empresa que presta apoio à Junta de Freguesia para essas questões, esse documento esteve disponível no site da Junta e no Diário da República durante trinta dias para que, quem achasse necessário, propor alterações não se tendo registado qualquer contato nesse sentido. -----

A Vogal Margarida Palma contrapôs alegando que se referia a uma fase anterior à apresentação do Regulamento em que, segundo a lei, teria sido necessária a publicitação da intenção por parte da Junta da elaboração e implementação desse instrumento de trabalho. -----

O Presidente da Junta informou que não terá sido realizado esse procedimento e que agiu por indicação da empresa que presta apoio jurídico à Junta. Solicitou colaboração à Vogal Margarida Palma para que, por escrito, identificasse o que estava mal nesse processo para que o seu executivo reivindicasse junto da empresa os procedimentos tendentes à legalização desse documento, fazendo de imediato a leitura de alguns correios eletrónicos que trocou com o responsável da empresa para esse processo. -- Após indicação de algumas alterações necessárias para a melhoria do documento, foi decidido pelos presentes que o ponto dois da ordem de trabalhos seria retirado da agenda por forma a obter-se um documento sem qualquer ferimento legal. -----

Passou-se então ao ponto três da ordem de trabalhos: "Aprovação e Votação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Inicial / Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades para o Ano 2021". -----

O Vogal André Contente agradeceu a rápida resposta que foi dada a um pedido da sua bancada por meio de correio eletrónico sobre o fornecimento de documentação relativa à proposta de Orçamento do ano 2021, nomeadamente à desagregação de rúbricas orçamentais, embora continuem a discordar do esclarecimento que nesse âmbito foi fornecido pela empresa de contabilidade que presta apoio à Junta porque acham que se torna insuficiente a informação que possibilite uma sã análise dos documentos apresentados. -----

Relativamente ao Orçamento 2021, o Vogal André Contente solicitou informação relativamente à rúbrica 04.07.01.03 cuja descrição indica "Apoio à Associação das

Açores" quando, segundo informação do Presidente da Junta, por lapso, não foi indicado o nome correto que deveria ser "Apoio à Associação de Doentes da Dor Crónica dos Açores" assim como a rúbrica 04.07.01.02 que se refere a "Apoio ao Instituto Margarida de Chaves".-----

O Vogal André Contente opinou de que, em análise à proposta de Orçamento para o Ano 2021, embora se viva uma época com muitas condicionantes, a sua bancada considera que a Junta foi pouco ambiciosa e que, nomeadamente no que se refere às obras no campo de jogos contíguo ao Salão Multiusos que se encontram paradas, deveria a Junta tentar junto da Câmara Municipal uma delegação de competências para poder dar seguimento a essas obras. -----

Não havendo mais questões, foi posto à votação o Orçamento para o Ano 2021 que foi aprovado por maioria com 4 votos a favor, zero abstenções e 3 votos contra da bancada do Partido Socialista que fez uma declaração de voto justificando o sentido da votação da sua bancada com o facto de achar o orçamento pouco ambicioso e pouco inovador. O Plano Plurianual de Investimentos foi posto à votação tendo sido aprovado com 4 votos a favor, 3 abstenções e zero votos contra. -----

O quarto ponto da ordem de trabalhos entretanto adicionado foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. O Vogal André Contente fez uma declaração de voto justificando o voto favorável do Partido Socialista com o facto de, havendo um aumento da receita foi feito um reforço no apoio às famílias. -----

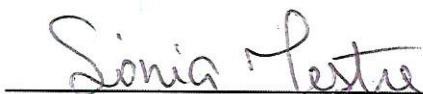
Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos os presentes e respetivas famílias os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, dando por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, composta por quatro páginas que após leitura e votação irá ser assinada pelos elementos que compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos. -----



---



---



---